

“Fiz o mal” disse, timidamente a Jesus crucificado, o ladrão, na cruz. Jesus respondeu: “Hoje, estarás comigo no paraíso” (Lc. 23,43). O ladrão continuou a murmurar: “Fiz o mal”. A certeza do perdão tornou ainda mais sentidas as lágrimas que corriam



dos seus olhos (...)
Neste tempo favorável de conversão reza:
“Meu Deus, estou arrependido, do fundo do coração, dos meus pecados.
Pecando, mereço o teu castigo porque Te ofendi, a Ti que és infinitamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas.
Proponho-me, com a Tua santa ajuda, não ofender-Te mais e fugir das ocasiões próximas do pecado.
Senhor, meu Deus, misericórdia, perdoa-me”»

(cf. *Se non hai paura...*)

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA



Organizada pelo Movimento Oásis, de 29 de Julho a 6 de Agosto, pretende ser uma semana de crescimento espiritual, pela experiência de contacto com os lugares onde Jesus comunicou a mensagem de Amor e deu a Sua vida para redenção de todos. Se tens disponibilidade, inscreve-te. Muito nos alegraria a tua presença.

CURSO DE MARÇO

Devido ao elevado número de inscritos, vamos organizar dois grupos: o primeiro, de 19 a 21 ; o segundo, de 26 a 28. Em espírito de comunhão e sentido de pertença - para que os Jovens abram o coração aos apelos de Jesus e respondam generosamente - pedimos a tua oração.

CRESCER

on-line

Boletim formativo e informativo do Movimento Oásis

nº 15 Março de 2010

ACÇÃO DE GRAÇAS NOS 25 ANOS DO CENTRO DE ESPIRITUALIDADE OÁSIS (Texto lido na Eucaristia)



Deus quer. O Homem sonha. A Obra nasce. Eis que uma voz brada no deserto. Chama por alguém. Será a ti? Será para ti? Urge responder. Mas para tal é preciso escutar. E tantos ouvidos estão bloqueados que, apesar de bem sonora, a voz permanece ignorada.
Urge responder. Mas para alguém o fazer, há que preparar o caminho, dar o primeiro passo. Que bem pode ser uma primeira pedra.
E assim foi. Da massa que fermentava, saiu o fermento. A força revitalizadora que permitiu

multiplicar cada semente plantada, colhida, amassada e cozinhada. Um trabalho colectivo, que de si próprio se fez alimento multiplicador.

Disto todos somos testemunhas. E como testemunhas Te queremos louvar Senhor, porque neste Oásis permitistes que encontrássemos o fermento. A força revitalizadora. O espaço do reencontro, ou em alguns casos do primeiro encontro verdadeiro com a Tua vontade, com o Teu plano, com a Tua mensagem, com o Teu chamamento. Aqui Te ouvimos. Aqui Te descobrimos. Daqui partiu a nossa resposta. Obrigado Senhor, porque nos preparastes este campo fértil. Porque nos semeastes no bom terreno. Porque nos acarinhastes



no nosso crescimento nesta casa onde vezes sem fim Te procuramos. Onde vezes sem fim Te reencontramos. Onde vezes sem fim nos refortalecemos.

Graças Senhor, porque inspirastes tantos dos vossos servos a construir esta casa. Verdadeiro viveiro do Vosso serviço. Obrigado pelo Pe. Rotondi, pelo Conego Ilidio, pelo Pe. Emilio, pelo irmão Diamantino, e por todos os irmãos maristas. Obrigado pelo Pe. Carlos Pereira, pelo Pe. Eleutério, pelo D. Carlos Azevedo. Obrigado pela Ana Maria, pela Tona, pela Linda e por todos os Ancilla. Obrigado Senhor por todos aqueles que não podemos nomear de tão desinteressado e anónimo foi o seu continuado serviço nesta casa. Todos os voluntários que na cozinha, a cuidar do jardim e outros espaços, a animar encontros, a preparar orações e reflexões, a orientar reuniões, encontros, cursos, retiros, orações, sem hesitar aqui Te serviram, dando-se a si mesmos para a construção do Teu reino.

Mas sobretudo obrigado Senhor, por nesta casa tantas vezes Te teres revelado. Alimentando a nossa fé, mostras-nos o caminho. Um caminho de exigência, de sacrifício, de entrega. Mas uma exigência, sacrifício e entrega com esperança. A esperança de bem Te Servir.

Zé Manel

TESTEMUNHO



Uno-me à alegria de todo o Movimento Oásis de Portugal pelos seus 25 anos do Centro de Espiritualidade de Ermesinde. Que Jesus continue a encher de milagres a vossa vida e a do Centro. Sobre a Sua Palavra podemos de verdade confiar-nos, confiando também na protecção de Maria «Serva do Senhor». Continuam a realizar-se as palavras de Padre Rotondi: «Em Portugal pode dizer-se que não falta nenhum dos propósitos ao crescimento orgânico e constante do Movimento». Um abraço cheio de amizade.

Maria Cavagna (Itália)



PARTILHA

Contemplando, mesmo à distância, essa casa, lembramos o salmo 126: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem..." e logo nos vem à mente o salmo 121: "Alegrei-me quando me disseram: 'Vamos para a casa do Senhor...'", e ainda o salmo 150 que nos apetece cantar de coração cheio de alegria, pelos encontros com



Ele no acolhimento que aí sempre recebemos, nos encontros com Ele nas reflexões aí sugeridas pelos srs. padres Adélio, Eleutério, Araújo, José Nuno, Carlos Pereira, Dom Carlos Azevedo..., pela alegria partilhada, pelas refeições fraternas, pelos encontros na capela, o coração dessa casa. Não podemos calar o dom que tem sido para nós aí nos reunirmos, na e outros cujos nomes agora não recordamos, a alegria contagiante da Ana Maria

e nela, todos aqueles a aqueles que nos têm ajudado a viver o sim a Cristo, a palavra que transforma a vida.

Por isso, dizemos: "Louvai o Senhor no seu santuário, louvai-O no seu majestoso firmamento. Louvai-O pela grandeza das suas obras, louvai-O pela sua infinita majestade. Louvai-O ao som da trmabeta, louvai-O ao som da lira e da cítara. Louvai-O com o tímpano e com a dança, louvai-O ao som da harpa e da flauta. Louvai-O com címbalos retumbantes. TUDO QUANTO RESPIRA LOUVE O SENHOR!"

Gracinda e José Angélico

PALAVRA DO FUNDADOR



« Caro amigo: hoje, se tens o coração 'morto', deves dizer comigo: "**pequei, fiz o mal**". E se o tens 'vivo', deves dizer o mesmo: "**pequei, fiz o mal**".